

VISAGISMO (ESTETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *visagismo* é o conjunto de técnicas utilizadas para valorizar a imagem da conscin, homem ou mulher, empregando recursos estéticos de acordo com as características físicas e temperamentais, em consonância com os *princípios da linguagem visual*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *visagismo* deriva do idioma Francês, *visagisme*, “estudo do rosto e Arte de valorizar a beleza e suas características, através de técnicas estéticas, pela harmonia das linhas, cores e volume do penteado e maquilagem”. Apareceu em 1936.

Sinonimologia: 1. Técnicas da equilibração aparência-temperamento 2. Técnicas valorizadoras da beleza. 3. Técnicas de valorização da aparência somática. 4. Técnicas de harmonização do confor somático.

Neologia. As duas expressões compostas *visagismo mínimo* e *visagismo máximo* são neologismos técnicos da Esteticologia.

Antonimologia: 1. Desleixo com o visual. 2. Descuidado com a imagem pessoal. 3. Desatenção ao visual pessoal. 4. Banalização da imagem pessoal.

Estrangeirismologia: o *look* consciencial; a *pleasant countenance*; o *enhancing* energético; o *highlight* dos traços harmônicos; o *upgrade* da força presencial.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, principalmente do autodiscernimento quanto à visão.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Harmoniologia; o holopensene da valorização do autoconceito, da autoimagem e da autestima; os esteticopenses; a esteticopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os patopenses; a patopensenedade; os assediopenses; a assediopensenedade; o holopensene da depreciação da imagem pessoal; o holopensene da carência afetiva identificado na imagem corporal; o holopensene da falta de cultura refletido no visual da conscin; o holopensene infantil transparecido na face; o holopensene da linguagem visual.

Fatologia: o visagismo; os autoquestionamentos gerados a partir da imagem corporal; a revelação da identidade intraconsciencial; a busca pelo visual harmônico; a *inteligência evolutiva* (IE) permeando a área da estética; a reparação da expressão desconfortável provocada pelas sobrancelhas desequilibradas; o desenvolvimento da capacidade perceptiva corporal, melhorando a autoconfiança; a capacidade de o cérebro interpretar símbolos; o ato de reeducar ao invés de medicar; a harmonia entre intenção, autoconhecimento e beleza; a imagem vista no espelho *versus* a imagem idealizada; a eliminação do estigma da imagem gorda ou magra, feia ou bonita; a evitação da autoobservação sarcástica e assediadora; a renovação do guarda-roupa; a anulação do ponto cego da consciência a qual rejeita o próprio soma; a câmera posicionada na geladeira, estimulando o “sorriso japonês”, exercitando emoldurar simpatia facial; o exercício, em frente ao espelho, reproduzindo cenas conflituosas, desdramatizando e reformulando as emoções de críticas para com o soma; o desenvolvimento da coragem para assumir o percentual dismorfóbico; a ampliação assistencial compreendendo o outro pela leitura facial; o aprendizado da leitura nas entrelinhas; a descoberta temperamental predominante do interlocutor; a autaceitação sem cangas dos estereótipos sociais; a utilização da visão periférica na leitura facial; a resolução da autoimagem disfuncional; a correção da miopia e estigmatismo quanto à própria imagem causando insegurança; a autaceitação da própria imagem; a decodificação visual por linhas, cores e volume, utilizada pelo cérebro para diferenciar o belo do feio; o estímulo para a exteriorização da força presencial;

a maquiagem definitiva ao modo de plástica reparadora; a autoimagem construída de acordo com os valores intraconscienciais; a careca imponente e autafirmadora; o nariz infantil do palhaço; a terceirização da construção da autoimagem; o equilíbrio entre tom de voz e expressão facial; o enfrentamento do preconceito em ser belo ou feio; o acolhimento ao doente de imagem debilitada; a capacidade de olhar, enxergando além da imagem; a assistência no olhar fraterno, enxergando a consciência; o cultivo do sorriso como sendo ingresso de entrada no Holociclo; a transposição da emoção instintiva estética do estilo pessoal, para a emoção lógica evolutiva e assistencial.

Parafatologia: a linguagem visual qualificando as leituras energéticas; a iscagem lúcida durante a leitura corporal; o exercício da mobilização básica de energias (MBE); o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes; a promoção da parapsicosfera harmônica, pela aceitação da imagem pessoal; a linguagem visual reforçando a criatividade técnica voltada à parassistencialidade; a paraimagem do psicossoma; a paratransfiguração; o apego inconsciente à autoimagem criada em vidas passadas; a atualização da autoimagem fixada na holomemória; o exercício da clarividência facial; a hipótese de a ausência de conflitos com a autoimagem em ressonâncias anteriores favorecer o visual atual; o exercício do visagismo intrafísico aprimorando a leitura do paravisual na projeção lúcida (PL); a paracomatose transfiguradora do paravisual; o movimento evolutivo parapsíquico, decodificando símbolos na autoimagem além do cérebro.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo imagem somática-temperamento*; o *sinergismo autaceitação-autolibertação*; o *sinergismo expressão-simpatia*; o *sinergismo beleza-harmonia*; o *sinergismo linguagem visual-percepção energética*.

Principiologia: o *princípio da construção da identidade através da imagem*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do poder da consciência sobre o holossoma*; o *princípio da autopesquisa através da leitura facial*; o *princípio das prioridades evolutivas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*, transmitido pela imagem; o *código pessoal de Cosmoética* qualificando a autoimagem; o *código dos valores conscienciais renovados*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* aplicado na assistência no dia a dia.

Teoriologia: a *teoria da percepção da forma*; a *teoria e a prática da tares pelo visagismo*; a *teoria da linguagem visual*; a *teoria do cérebro decodificador da imagem*; a *teoria da Holossomatologia*.

Tecnologia: a *técnica da construção da autoimagem próxima à identidade intraconsciente*; a *técnica de projeção da imagem facial do alcoolista após dez anos de vício*; a *técnica de viver bem com a imagem*; a *técnica da equilíbrio facial*; as *técnicas da assim e desassim na leitura facial*; a *técnica da aceitação do soma como sendo veículo otimizado para a evolução*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Ginossomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Esteticologia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Parapsicotécnica*; o *Colégio Invisível da Autorretrocogniologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos da autopacificação dos conflitos com a autoimagem*; os *efeitos da autoimagem sobre a evolução autoconsciente*; os *efeitos benéficos da plástica reparadora*; os *efeitos da saúde sobre a autoimagem*; os *efeitos das reciclagens intraconscienciais sobre a imagem pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela evitação lúcida das posturas antagônicas à imagem pessoal*; as *neossinapses desencadeadas pela desdramatização da imagem*; as *ne-*

ossinapses adquiridas pela reciclagem da linguagem corporal; as neossinapses favorecidas pela qualificação das energias dirigidas às gescons.

Ciclogia: o ciclo evolutivo construir-desconstruir-reconstruir aplicado à autoimagem; o ciclo vontade-decisão-organização do autoconhecimento pela imagem; o ciclo dessoma-intermissão-ressoma; o ciclo autoperceptivo da imagem somática-psicossomática-energossomática-mentalsomática.

Enumerologia: o visual assistencial; o visual assediador; o visual conciliador; o visual pacificador; o visual estigmatizador; o visual arrongante; o visual deprimido.

Binomiologia: o binômio visual-paravisual; o binômio verbal-visual; o binômio forma-função; o binômio verbação-expressão; o binômio assimetria-simetria; o binômio psicofera energética-aparência física; o binômio harmonia física-harmonia pensênica.

Interaciologia: a interação imagem superficial-imagem autêntica; a interação imagem-paraimagem; a interação soma-expressão corporal; a interação soma-psicossoma; a interação autestima-autoimagem; a interação estética-conforto; a interação beleza holossomática-força presencial; a interação recin intrafísica-recin extrafísica.

Crescendologia: o crescendo autoimagem idealizada-autoimagem real; o crescendo defectividade somática-beleza consciencial; o crescendo autoconceito negativo-autestima.

Trinomiologia: o trinômio autoimagem-comunicabilidade-parapsiquismo; o trinômio higidez pensênica-homeostase energética-fisionomia serena.

Polinomiologia: o polinômio soma-temperamento-expressão-imagem; o polinômio imagem impressiva-charme-simpatia-força presencial; o polinômio postura antipática-arrogância-ignorância-egocentrismo-orgulho; o polinômio equilíbrio-determinação-segurança-serenidade revelados na postura da conscin assistente; o polinômio maquilagem-acessórios-roupas-sapatos adequados a cada ocasião.

Antagonismologia: o antagonismo visual autestigmatizado / visual sereno; o antagonismo autorrejeição somática / aceitação do próprio soma; o antagonismo ignorância da linguagem visual / compreensão da sinalética somática.

Paradoxologia: o paradoxo de a imagem mostrar além das aparências; o paradoxo do sorriso enganador; o paradoxo de a imagem agradável poder assediar.

Politicologia: a politicagem manipulando a imagem para ganhar votos; a belicocracia; a aristocracia; a monarquia; a religiocracia.

Filiologia: a parapsicofilia; a energofilia; a somatofilia; a conscienciofilia; a morfologia; a esteticofilia; a helenofilia; a tecnofilia; a reeducaciofilia.

Fobiologia: a dismorfofobia; a criticofobia; a reciclofobia; a reeducaciofobia; a interaciofobia; decidofobia; a conscienciofobia.

Sindromologia: a síndrome da bulimia; a síndrome da anorexia; a prevenção da síndrome do desviacionismo; a evitação da síndrome da despriorização consciencial; a superação da síndrome da desarmonia corporal; a síndrome da mesmice mantendo a autoimagem inalterada.

Maniologia: a tabacomania; a alcoolomania; a toxicomania; a mania de tercerizar as escolhas na construção da imagem.

Mitologia: o mito da juventude eterna; o mito da imortalidade do soma; o mito do corpo perfeito; o mito de a beleza ser apenas superficial; o mito de a beleza ser esnobe.

Holotecologia: a somatoteca; a tecnoteca; a traforoteca; a comunicoteca; a recinoteca; a socioteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Esteticologia; a Fisiologia; a Dermatologia; a Psicologia; a Projeciologia; a Semiologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Autopensenologia; a Etologia; a Sociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o visagista; o cabeleireiro; o consultor de moda; o esteticista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a visagista; a cabeleireira; a consultora de moda; a esteticista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: visagismo *mínimo* = o utilizado para melhorar a expressão visual da conscin, objetivando facilitar a convivialidade interpessoal cotidiana; visagismo *máximo* = a busca intencional pela expressão imagética de equilíbrio entre os veículos holossomáticos, visando aumentar a força presencial necessária aos trabalhos assistenciais.

Culturologia: a *cultura do desembaraço evolutivo*; a *cultura da Homeostaticologia*; a *cultura da autorganização consciencial*.

Parapatologia. Segundo a *Etologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 condições disfuncionais da conscin, passíveis de serem corrigidas pela aplicação das *técnicas do visagismo*:

1. **Anacronia:** o visual de adolescente mantido após a idade adulta.
2. **Assimetria:** o desequilíbrio na geometria corporal.
3. **Autagressão:** a tatuagem e o *piercing* do rebelde sem causa.
4. **Careta:** as rugas de expressão denunciadoras da falta de higiene pensênica.
5. **Carolice:** a imagem de santarrão ou santarrona.
6. **Excesso:** o exagero dos penduricalhos e acessórios, carregando a psicofera; a maquiagem carregada.
7. **Falsidade:** o sorriso de político, amarelo ou franco, utilizado ao modo de moeda de troca corruptora.
8. **Mascaramento:** a fisionomia antipática; a face chorona; a máscara autoritária; a “cara de paisagem”; o semblante de viuvez.
9. **Mau-tom:** a sensualidade na delegada; a sedução na médica; a maquiagem na criança.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o visagismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens:

01. **Apreensão estética:** Percucienciologia; Neutro.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Couraça holossomática:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Dismorfofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.
09. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Identificação do padrão:** Holopesquisologia; Neutro.
11. **Ilusão da regularidade:** Autocogniciologia; Neutro.
12. **Imitação individual:** Conviviologia; Neutro.
13. **Incompatibilidade intersomática:** Somatologia; Neutro.
14. **Resgate da autestima:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Soma:** Somatologia; Neutro.

O VISAGISMO ATUA NO MELHORAMENTO DA COMUNICABILIDADE NÃO VERBAL DA CONSCIN, PELA ESTIMULAÇÃO DA CRIATIVIDADE, DA IMAGINAÇÃO E DA SENSIBILIDADE, EXPRESSAS POR MEIO DA LINGUAGEM VISUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está lúcido(a) quanto à realidade da linguagem visual expressa pelo soma? Identifica as informações transmitidas pela imagem pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Hallawell, Philip;** *Visagismo Integrado: Identidade, Estilo e Beleza*; apres. Oswaldo Alcântara; revisores Marcondes de Souza; Fátima de Carvalho; & Luiza Elena Luchini; 286 p.; 15 partes; 8 seções; 280 caps.; 10 diagramas; 1 *E-mail*; 70 fotos; 26 ilus.; 3 *websites*; epíl.; 69 filmes; 67 refs.; 3 webgrafias; alf.; 21 x 16 cm; br.; sob.; 2ª reimp.; *Senac*; São Paulo, SP; Julho, 2011; páginas 22 a 28, 155 a 157, 168 e 171.
2. **Maciel, Luci Fagundes;** *Beleza Leve*; 120 p.; 3 partes; 33 seções; 31 caps.; 3 citações; 3 *websites*; epíl.; 30 filmes; 30 refs.; 34 webgrafias; alf.; 20 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Virtual Books Ltda*; Pará de Minas, MG; Setembro, 2014; páginas 22 a 26, 66 a 69, 88, 112 e 114.
3. **Rogick, Flávia;** *Consciência Centrada na Assistência*; revisores Djalma Fonseca; Eucárdio Derosso; Tiago Ornellas; & Ninarosa Manfroi; 300 p.; 4 partes; 38 seções; 34 subseções; 34 caps.; epíl.; 59 refs.; alf.; 24 x 16 cm; br.; 1ª imp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 36, 37, 56, 68, 123 a 125, 156 a 158, 231 e 256.

L. F. M.